



# EMBRAPA

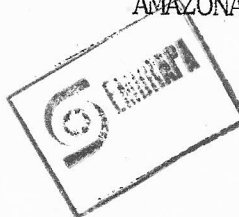
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA  
DE SERINGUEIRA E DENDÊ

Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa  
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 39 Mar./85 2p.

### OCORRÊNCIA DE *Corynespora cassicola* EM SERINGUEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS<sup>(1)</sup>



Luadir Gasparotto<sup>(2)</sup>

Elainy Botelho Carvalho Pereira<sup>(3)</sup>

Tow Ming Lim<sup>(4)</sup>

A ocorrência do *Corynespora cassicola* em seringueira foi relatada na Índia (Ramakrishnan & Radhakrishna 1961) Nigéria (Awoderu 1969) e Malásia (*Corynespora*...1975) causando desfolhamento. No Brasil não foram encontradas referências da sua incidência em seringueira.

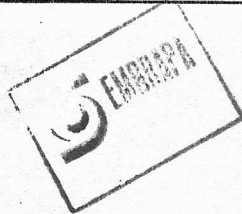
No Campo Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê em novembro/84 a janeiro/85, início da estação chuvosa, ocorreu pela primeira vez o fungo *C.cassicola* causando manchas foliares com severa queda de folhas em mudas, em sacos de plástico, do clone IAN 717 com cerca de dois meses de idade. Mudas do clone Fx 3864 próximas não foram afetadas. Num jardim clonal onde estão implantados diversos clones, apenas o IAN 717 foi afetado. Similarmente, a nova mancha de folha também foi detectada na folhagem do clone IAN 717, num plantio definitivo com cerca de oito anos de idade, causando cerca de 5 a 10% de queda prematura das folhas. Nesta área de plantio definitivo os clones IAN 3899 e IAN 873 não foram afetados. O patógeno geralmente não mata a planta, mas o desfolhamento enfraquece-a retardando o seu desenvolvimento.

(1) Trabalho realizado com recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Engº Agrº, M.Sc., em Fitopatologia, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA.

(3) Engº Agrº, Bolsista do Convênio EMBRAPA/CNPq, Pesquisadora do CNPSD.

(4) Engº Agrº, M.Sc., Ph.D., D.I.C. em Fitopatologia, Consultor do Convênio IICA/EMBRAPA.



O fungo causa infecção em folíolos jovens e pecíolos. As lesões aparecem como pequenos pontos escuros. Quando as infecções ocorrem entre as nervuras, as lesões geralmente adquirem uma forma circular com 1 a 9 mm de diâmetro e sobre as nervuras as lesões são alongadas. As lesões apresentam o centro esbranquiçado ou marron-claro com as bordas marron-escuro. Nos folíolos afetados com diversas lesões, estas interligam-se, o limbo foliar fica retorcido, as áreas afetadas secam e logo em seguida os folíolos caem. Quando a infecção ocorre na nervura principal normalmente o folíolo torna-se amarelo antes de cair. Nos folíolos maduros os tecidos lesionados podem desintegrar, transformando em perfurações envolvida por um halo amarelado.

Na Malásia (*Corynespora*...1975) recomendam-se aplicações semanais de Benomil (Benlate a 0,15%). O mesmo tratamento efetuado no Campo Experimental do CNPSD deu bons resultados.

#### REFERÊNCIAS

- AWODERU, V.A. A new leaf spot of Pará Rubber (*Hevea brasiliensis*) in Nigéria. Plant Dis. Rep., Washington, 53:406-8, 1969.
- CORYNESPORA leaf spot. Plant Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (139):84-6, 1975.
- RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Leaf spot of rubber caused by *Corynespora cassicola* (Berk. and Cout) Wei. Rubber Board Bull ., India, 5:32-5, 1961.